

WHATSAPP COMO FERRAMENTA PARA COMPARTILHAMENTO DE SABERES EM UMA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E DE RECURSOS HUMANOS: É RELEVANTE?

Prof.^a. MSc. Vanda Regina Machado
Paulo Vinicius Alves de Santana

RESUMO

As novas tecnologias de informação e/ou comunicação têm possibilitado cada vez mais acesso a conhecimentos que viabilizam as pessoas se desenvolverem num processo educativo servindo como elemento de aprendizagem e também de socialização. Considerando que vivemos em uma época de profundas mudanças e transformações, onde o universo digital tem proporcionado novas formas de relações, cabe aos educadores, se apropriarem dessas ferramentas para auxiliar o aluno na condução do processo de aprendizagem. O presente trabalho aborda a utilização da ferramenta do *WhatsApp* numa Faculdade de administração e de Recursos Humanos como forma de interação e compartilhamento de saberes entre professores e alunos. O trabalho procurou responder à questão: O *WhatsApp* como ferramenta para compartilhamento de saberes em uma faculdade de administração e recursos humanos: é relevante para o incentivo à aprendizagem? Teve como objetivo geral norteador analisar a relevância da utilização do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica numa Faculdade de Administração e de Recursos humanos, e para auxiliar o objetivo geral elencou-se alguns objetivos específicos: efetuar o levantamento das informações postadas pelos professores e alunos no *WhatsApp* por determinado período; elaborar um questionário para obter informações sobre a relevância da ferramenta; analisar e descrever os resultados. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, pois foi possível confirmar a importância da tecnologia na educação através de assuntos publicados, também foi descritiva e exploratória. Quanto à abordagem utilizou-se o método qualitativo e quantitativo, o trabalho demonstrou como resultado que os alunos que participam do grupo de *WhatsApp* consideram que o aplicativo tem um significado bastante relevante para sua formação e que tal ferramenta tem proporcionado o compartilhamento de um vasto conhecimento. Através desta pesquisa, pôde-se inferir que o compartilhamento de saberes através de ferramentas digitais, onde cada indivíduo colabore com seu saber, pode contribuir muito não só para a aprendizagem, mas também para a socialização e trato entre alunos e os professores.

Palavras Chave: Aprendizagem. *WhatsApp*. Tecnologias.

ABSTRACT

The paper discusses the use of the WhatsApp tool in a Faculty of Business Administration and Human Resources as a way of interaction and sharing of knowledge. It sought to answer the question: WhatsApp as a tool for sharing knowledge in a business and human resources faculty: is it relevant? The general objective of the study was to analyze the relevance of using WhatsApp as a pedagogical tool in a Faculty of Business and Human Resources, and to help the general objective, some specific objectives were listed: to survey the information posted by teachers and students on WhatsApp by period, develop a questionnaire to obtain information about the relevance of the tool and describe the results. The methodology used was literature review, because it was possible to confirm the importance of technology in education through many published subjects, was also descriptive and exploratory. Regarding the approach we used the qualitative and quantitative method, the work showed as a result that students who participate in the group of WhatsApp consider that the application has a very relevant meaning for its formation.

Keywords: Learning. Whatsapp. Technologies

1. INTRODUÇÃO

Segundo os dados levantados o número de habitantes no Brasil, hoje é 209.977.012¹ milhões de pessoas e segundo os últimos dados levantados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) é uma agência reguladora, vinculada ao Governo Federal, de abril de 2019 a quantidade de celulares é de 228,6 milhões, possuímos mais celulares do que habitantes no nosso País. O que se observa com esses dados é que os dispositivos móveis já superaram em número a de habitantes.

A tecnologia já está integrada ao nosso cotidiano e, o principal meio de contato com este mundo digital é através do *smartphone*, pesquisa realizada pela agência Deloitte, (Consultoria Empresarial Internacional com serviços que ajudam líderes empresariais na escolha da melhor estratégia e no aprimoramento da gestão de processos, tecnologias, pessoas e riscos), indica que se utiliza o celular em média 78 vezes ao dia, essa interação aumenta entre Jovens de 19 a 24 anos em média 101 vezes ao dia e, diminui na faixa etária de 45 a 55 anos que verificam seus smartphones em média 50 vezes ao dia.

A educação superior brasileira passa por diversos desafios de metodologias ligadas ao sistema de ensino e aprendizagem é oriunda ao do modelo mecanicista que está presente nas aulas dos cursos de graduação. O modelo de ensino engessado na qual o professor escreve em um quadro ou apresenta o assunto através de slide não é mais atrativo aos alunos, que buscam inovação e tecnologia. Os professores precisam aprender a lidar com as novas tecnologias, diminuir sua resistência e se adaptar a este novo universo.

Quando surge uma nova tecnologia, a primeira atitude é de desconfiança e de rejeição. Aos poucos, a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas. (LIMA, ANDRADE E DAMASCENO, 2017).

Com a evolução tecnológica mudou a forma de interação com o mundo e de aprendizado dos alunos que são bombardeados de diversas informações o tempo todo, tudo a um toque do dedo na tela do celular. Os alunos se comunicam, interagem através de redes sociais *online* e utilizam as conversas imediatas através do *WhatsApp*. Tais interações são definidas por Franco (2012) como “um processo de socialização, algum tipo de interação coletivo e social, presencial ou virtual, que pressupõe a partilha de informações, conhecimentos, desejos e interesses” (FRANCO, 2012, p. 117).

Nota-se em sala de aula, que os alunos estão desmotivados e não demonstram interesse pelo modelo padronizado de ensino que funciona em todos os níveis de educação desde o ensino básico até o ensino médio que tem dificuldades com uso de ferramentas pela falta de estrutura ou por profissionais sem preparo. Um dos maiores desafios enfrentados no ensino superior é despertar o interesse dos discentes para o conteúdo ministrado, incorporar as novas tecnologias chamadas de disruptivas. São tecnologias de comunicação que disponibilizam as informações em tempo real, proporcionando aulas mais dinâmicas em informações e interação com os alunos.

O grande desafio do ensino superior atual em relação à gestão e diversas outras modalidades é incorporar as novas tecnologias ao cotidiano da sala de aula e, inclusive continuar com o aprendizado extra sala de aula. Com tantos acontecimentos e metodologias inovadoras cabe aos educadores descobrir novas informações para compartilhar com seus alunos em tempo real, hoje isto já é possível.

“A evolução cada vez mais rápida da sociedade tem afetado a aprendizagem, forçando os docentes a se adaptarem a novos desafios e problemas inéditos nunca, pensado antes. Por exemplo, um novo desafio para o professor é o processo de comunicação que se dá com a inserção dos *smartphones* e seus aplicativos.” (TARDIF E LESSARD, 2014).

O estímulo de compartilhar cada vez mais informações com alunos em tempo real esta sendo facilitado pela tecnologia e uma das possibilidades para que a comunicação seja ágil e disruptiva como ferramenta útil é o *WhatsApp*.

“O grande desafio hoje para o professor é a apropriação, no contexto formativo, das ferramentas digitais, seguido do reconhecimento das possibilidades de uso pedagógico. Atualmente as redes sociais são consideradas como espaço virtual de interação que pode se tornar um ambiente favorável ao processo de ensino e aprendizagem, tanto para a formação de professores como de alunos”. (SALES e FICHMANN, 2013, p.2)

Através do desejo de investigar dos pesquisadores sobre a relevância da ferramenta de *WhatsApp*, foi delineado o seguinte problema da pesquisa: o *WhatsApp* como ferramenta para compartilhamento de saberes em uma faculdade de administração e recursos humanos: é relevante? Teve como objetivo geral norteador analisar a relevância da utilização do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica numa Faculdade de Administração e de Recursos humanos, e para auxiliar o objetivo geral elencou-se alguns objetivos específicos: efetuar o levantamento das informações postadas pelos professores e alunos no *WhatsApp* por determinado período, elaborar um questionário para obter informações sobre a relevância da ferramenta e descrever os resultados. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, pois foi possível confirmar a importância da tecnologia na educação através de muitos assuntos publicados, também foi descritiva e exploratória. Quanto à abordagem utilizou-se o método qualitativo e quantitativo, pois foi possível elaborar perguntas que auxiliaram os pesquisadores a responder a questão principal da pesquisa. Quanto aos resultados desta investigação, apresenta-se nas próximas sessões.

2. COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA DISRUPTIVA

Clayton Christensen, professor de Harvard publicou em 1995 o artigo *Disruptive Technologies: Catching the Wave*, onde ele criou o termo disruptivo que significa inovar, ser criativo, transformar hábitos, romper com o convencional e, ser uma alternativa mais barata. O aplicativo *WhatsApp* é um modelo de comunicação disruptiva, pois modificou profundamente a comunicação entre as pessoas.

O termo disruptivo foi cunhado pela primeira vez por Clayton Christensen, professor de Harvard publicado em seu artigo de 1995 intitulado de *Disruptive Technologies: Catching the Wave*. Onde ele cria o termo que se incorporou ao nosso linguajar, em especial dos empreendedores. As modificações que estavam acontecendo no mundo naquela época iriam romper com o que estávamos habituados, seriam inovadores, criativos, transformaria a forma como estamos conectados entre nós, nossa locomoção, fosse à nossa forma de alimentar, e nossa comunicação e, com custos mais baixos.

O modelo de comunicação disruptiva se incorporou a nossa vida de forma indissociável. O modelo mais famoso hoje e que se adaptou com mais rapidez é o aplicativo *WhatsApp*, o nome é a junção do termo “*WhatsApp?*”, que significa algo como “o que está havendo?” ou “o que está rolando?” Conforme esta descrita no site do próprio fabricante: “*O WhatsApp*, é um aplicativo multiplataforma que utiliza a internet para envio e recebimento de mensagens instantâneas de maneira gratuita e ilimitada, pelo celular, *tablet* ou versão *web*”. O Aplicativo permite que além de se enviar mensagens, seja possível fazer ligações, chamadas de vídeo, enviar áudios, fotos, vídeos, também é possível utilizar *emoticons* que são símbolos que representam na forma de desenhos emoções, sensações, símbolos, representações de objetos para se utilizar na comunicação escrita muito populares na denominada *cibercultura*.

Outra grande funcionalidade do aplicativo *WhatsApp* é a possibilidade de se criar grupos com os seus contatos, é possível reunir até 256 membros em um grupo. O desafio profissional para

os educadores é como fazer a união entre este aplicativo e o sistema educacional para tornar mais interessante e prender a atenção dos discentes.

“Ao compreender que a criação de grupos no *WhatsApp*, propicia a emergência de comunidades virtuais de aprendizagem a partir das quais os sujeitos podem em regime de colaboração, se organizar e interagir em torno de temas de interesse coletivo (SILVA E ROCHA, 2017) ”.

Como uma desvantagem para a utilização da ferramenta disruptiva *WhatsApp* é a dificuldade de acesso à internet em alguns locais mais remotos e o alcance das redes móveis em determinadas áreas, inclusive nos grandes centros. Segundo Costa (2005) teríamos com problemática as limitações dos dispositivos móveis, tais como o tamanho da tela, espaço de armazenamento, entre outros.

3. WHATSAPP NO ENSINO SUPERIOR COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO À APRENDIZAGEM

O *WhatsApp* é uma ferramenta que pode ser incorporada ao ensino superior se considerada como uma ferramenta de suporte à aprendizagem. Os professores podem introduzir a tecnologia fazendo vídeos interativos para disponibilizar como material complementar, disponibilizar livros em PDF's, para ajudar na formação dos discentes, fotos e áudios que tiram dúvidas, atualizá-los sobre as novidades e informações que estão ocorrendo no mundo empresarial. Aproximar os alunos e envolvê-los com a sua área de formação, criando uma verdadeira aula invertida.

Pode-se observar que em sua maioria, os alunos que cursam uma graduação na área de gestão possuem acesso a um *smartphone* com acesso a internet. É importante que a educação acompanhe estas tecnologias disruptivas para adentrar no século XXI da inovação. Alguns pesquisadores observaram que o uso do *WhatsApp* pode ser uma ferramenta acessível a uma considerável parte dos alunos, podendo atuar como facilitadora no processo de comunicação aluno-professor e aluno-aluno, além de promover uma maior integração na turma ao criar um cenário propício para debates acerca de determinados temas inerentes ao contexto das disciplinas (CORLETT, PAIVA, FERREIRA, 2016).

“As tecnologias móveis que chegam às mãos de alunos e professores trazem enormes desafios de como organizar os processos de aprendizagem de forma interessante, atraente e eficiente dentro e fora da sala de aula, aproveitando o melhor de cada ambiente, o presencial e o digital. (MORAN, 2014) ”.

A verdadeira revolução tecnológica está presente para auxiliar e transformar a realidade educacional e social, incluso a diminuição de custos e melhora na qualidade do saber. Utilizar o que está disponível, da maneira mais proveitosa e com o bônus de engajar os alunos nesse desenvolvimento que está ocorrendo. As faculdades de precisam “surfear” esta onda e avançar o mais rápido para este século. Os profissionais de Administração e Recursos Humanos têm por característica ser inquieto e inovador, logo nossos centros formadores precisam estar à altura dessa demanda. Atualmente, as tecnologias móveis estão prontas para transformar o aprendizado dentro e fora da sala de aula. É chegado o momento de as instituições educacionais, em todos os níveis, desenvolvam programas de ensino e aprendizagem voltados para o uso das tecnologias móveis, objetivando colher os benefícios da redução de custos aliada a um ensino mais eficaz, com maior aproveitamento do aluno.

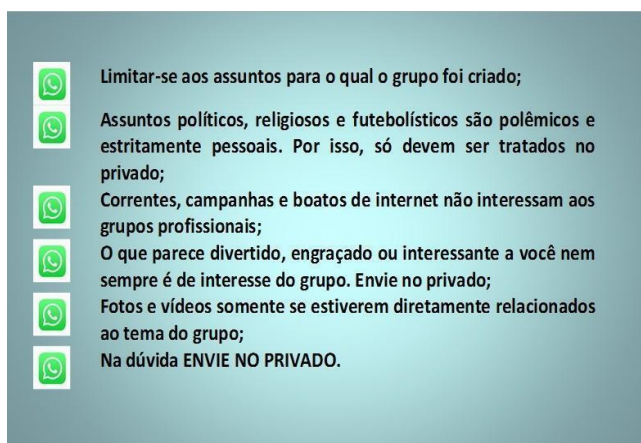
É possível utilizar o *WhatsApp* como um ambiente virtual de aprendizagem, pois o mesmo pode servir não somente para postagens, mas também como ferramenta para interação de troca de informações em tempo real, considerando o mesmo inclusive dentro da sala de aula. Segundo Oliveira (2009 p.16) ferramentas digitais pode ser considerada um espaço de sociabilidade, fundamentada em interações múltiplas, onde é possível se aprender num espaço colaborativo.

4. UTILIZAÇÃO DE UM GRUPO DE WHATSAPP PARA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Foi inaugurado no dia 17 de outubro de 2018, um grupo no aplicativo para *mobile WhatsApp* com intuito de interação digital e aproximação entre alunos e professores de uma Faculdade que oferece, entre diversos cursos, o de Administração e de Recursos Humanos na Cidade de Porto Alegre – RS. O grupo denominado FAMAQUI – ADM e RH não teve o objetivo de ser um meio de comunicação oficial da Instituição, mas, se expandiu como um organismo digital mutável e auxiliou os professores para o compartilhamento de informações pertinentes para o grupo e, os alunos sentiram-se motivados e engajados para compartilhar informações e conhecimento em conjunto. Quando o grupo de *WhatsApp* foi criado, duas alunas foram consultadas pela Coordenadora dos cursos para ver se poderia obter ajuda na administração do mesmo. As duas alunas foram muito solidárias, divulgando a ferramenta e incluindo os colegas no grupo. Segundo os autores TORRE e IRALA:

“O aprender em conjunto pode ser interpretado de diversas maneiras, como situações de aprendizagem presenciais ou virtuais, síncronas ou assíncronas, esforço totalmente em conjunto ou com divisão de tarefas. Assim, sendo, a prática de aprendizagem colaborativa pode assumir múltiplas caracterizações, podendo haver dinâmicas e resultados de aprendizagem diferente para cada contexto específico” (TORRE; IRALA, 2014, p.65).

Ao se criar o grupo, disponibilizou-se também as regras para o bom conviver, visando evitar diversos assuntos paralelos e causar maiores polêmicas, principalmente pela época de sua criação que coincidia com as eleições presidenciais e nosso País se encontrava dividido entre os candidatos ao pleito.



Fonte: Elaborada pela Coordenação dos cursos de Administração e Recursos Humanos (2019).

Figura 1: Normas de boa convivência

No grupo FAMAQUI ADM E RH, os professores disponibilizaram diversos materiais de apoio para auxiliar na formação complementar do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em Recursos Humanos, fomentando o constante aprendizado e troca de saberes. “A aprendizagem é, sem dúvida, um processo complexo que envolve fatores sensório-motores, neurológicos, afetivos, emocionais, linguísticos, cognitivos, comportamentais, ambientais e interacionistas” (SANTAELLA, 2013, p.289).

A seguir apresenta-se uma tabela com a compilação das informações pertinentes ao grupo, compartilhadas entre alunos, professores e funcionários da Instituição considerando o período de 17 de outubro de 2018 a 17 de março de 2019.

DADOS							
	17/out	17/nov	17/dez	17/jan	17/fev	17/mar	Total
Eventos	5	4	0	1	1	5	16
Avisos de Disciplinas	6	27	4	0	0	7	44
Dicas de Cursos Externos Online	1	5	1	0	0	2	9
Dicas de cursos Externos Presenciais	0	0	0	0	0	2	2
Dicas de Filmes	0	0	0	0	0	2	2
Cursos na FAMAQUI	1	0	0	0	0	0	1
Eventos na FAMAQUI	4	2	0	0	0	0	6
Avisos relacionados à Faculdade	11	11	1	8	6	9	46
Fotos que fornecem alguma dica útil como Mapas mentais, dicas de currículos, etc.	7	13	1	2	3	11	37
Jogos (Gamificação no grupo)	1	0	0	0	0	0	1
Vídeos	4	6	0	1	1	4	16
Material de Aula (apoio)	3	5	0	0	0	0	8
Áudios	2	2	0	0	1	0	5
Notícias da atualidade (curiosidades ligadas ao curso ou atualizar sobre eventos importantes ocorrendo na cidade, estado ou País).	6	3	3	3	1	2	18
Matérias de revista ou sites para atualização ou conhecimento	7	0	3	8	0	10	28
Livros	79	1	1	31	3	9	124
Aviso de Concursos para área de Administração	0	2	1	0	0	0	3
Material de Estudos para concursos para a área de Administração	0	0	1	0	0	0	1
Oferta de Editais de Bolsa Internacionais	0	0	8	0	0	0	8
Aviso dos Alunos Formadores do DCE	0	0	0	0	0	2	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Tabela 1 – Levantamento das informações postadas no Grupo do *WhatsApp*

Em educação - em um período de tantas mudanças e incertezas - não devemos defender um único modelo ou caminho. Trabalhar com modelos flexíveis e com projetos reais, equilibrando colaboração com a personalização é o caminho mais significativo para aprendizagem hoje, mas pode ser planejado e desenvolvido de várias formas e em contextos diferentes (MORAN, 2014).

5. MÉTODO DA PESQUISA

A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, pois foi possível confirmar a importância da tecnologia na educação através de muitos assuntos publicados. O levantamento bibliográfico é normalmente feito a partir da análise de fontes secundárias que abordam, de diferentes maneiras, o tema escolhido para estudo. As fontes podem ser livros, artigos, documentos monográficos, periódicos (jornais, revistas, etc.), textos disponíveis em sites confiáveis, entre outros locais que apresentam um conteúdo documentado.

“O estágio de prática profissional é uma oportunidade para combinar teoria e prática” (ROESCH, 1999 p. 119).

A pesquisa também foi exploratória, pois tal pesquisa se utiliza métodos e critérios, para oferecer informações e orientar a formulação das hipóteses do estudo, foi descritiva, pois realizou um estudo através de levantamento de informações através das técnicas de coleta de questionário. Quanto à abordagem utilizou-se o método qualitativo, onde o objetivo deste método é compreender os fenômenos através da coleta de dados narrativos, estudando as particularidades e experiências individuais. Também se utilizou a abordagem quantitativa com o objetivo de obter coleta de dados numéricos, apontando preferências, comportamentos e outras ações dos indivíduos que pertencem a determinado grupo ou sociedade (ROESCH, 1999).

A seguir apresenta-se a análise dos resultados elaborada através da coleta e análise dos dados.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O grupo de *WhatsApp* da Faculdade objeto deste estudo, atualmente, possui o total de 65 (sessenta e cinco) membros composto por alunos dos cursos de Administração e Recursos Humanos, além de mais 9 (nove) professores. É importante ressaltar que os alunos são convidados a participar do grupo, pois a Faculdade possui seus meios de comunicação oficiais, a vantagem é que este grupo consegue alcançar de forma mais rápida todos os participantes. Para este estudo, foi feita uma pesquisa quantitativa e qualitativa utilizando como ferramenta o *Google Forms*. A pesquisa foi aplicada com a participação dos professores e alunos que responderam o questionário de acordo com o perfil de discente ou docente.

A pesquisa para o perfil discente teve o total de 7 (sete) questões e foi respondida por 22 (vinte e dois) alunos entre os dias 04 e 14 de julho de 2019, sendo que neste mesmo período a Faculdade objeto deste estudo possuía um total de 65 (sessenta e cinco) participantes no grupo do *WhatsApp*, sendo 9 (nove) professores e 56 (cinquenta e seis) alunos considerando os dois cursos.

A seguir, apresenta-se a análise de como os alunos estão percebendo a utilização da tecnologia considerada como disruptiva no ambiente acadêmico e o seu impacto no desenvolvimento dos alunos e interação com os professores.

A primeira questão foi comum aos dois perfis com o objetivo de definir quem estava respondendo a pesquisa se discente ou docente, a partir dessa resposta direcionou-se para a pergunta seguinte de acordo sendo professor ou aluno.

Pergunta 1 - Comum aos dois perfis:

Você é aluno ou professor da Instituição?

Obteve-se 27 respostas sendo 22 alunos e 5 Professores. As respostas dos professores atingiram um total de 55,56, pois os cursos de administração e recursos humanos, no total, possuem 09 (nove) professores, sendo que todos participam do grupo. Para os alunos temos 56 no grupo, sendo que 22 responderam o questionário, obtendo-se, desta forma, uma taxa de 39,28% de respostas dos alunos.

Pergunta 2 - exclusivo para o Perfil dos alunos.

Você considera que o grupo da Faculdade Mário Quintana - FAMAQUI é útil para seu desenvolvimento?

22 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Gráfico 1 – Utilidade do grupo para o desenvolvimento dos alunos.

Nas respostas para esta pergunta, 72,7% dos entrevistados consideram o grupo do *WhatsApp* da Famaqui útil para seu desenvolvimento. Quanto aos que não consideram e/ou não tem opinião formada, pode-se atribuir a questão de alguns dos respondentes terem entrado no grupo recentemente, portanto ainda não possuem opinião formada sobre o assunto.

Pergunta 3: Exclusiva para o perfil dos alunos

Você considera que o grupo está oferecendo conteúdo acadêmico que está ajudando na sua formação?

22 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores

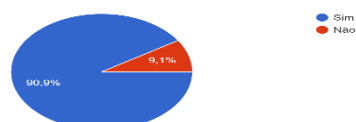
Gráfico 2 – Conteúdo acadêmico de auxílio a formação profissional.

Nas respostas da pergunta número 3, observa-se que 50% dos respondentes consideram que estão recebendo conteúdo acadêmico importante para sua formação, 40,9% consideraram que talvez o conteúdo esteja sendo útil para eles, então, aqui se percebe espaço para trabalhar esta questão e melhorar a forma de disponibilizar o tipo e as informações para o grupo.

Pergunta 4: Exclusiva para o perfil de alunos

Você já foi informado pelo grupo sobre alguma informação que considerou relevante para sua formação?

22 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores

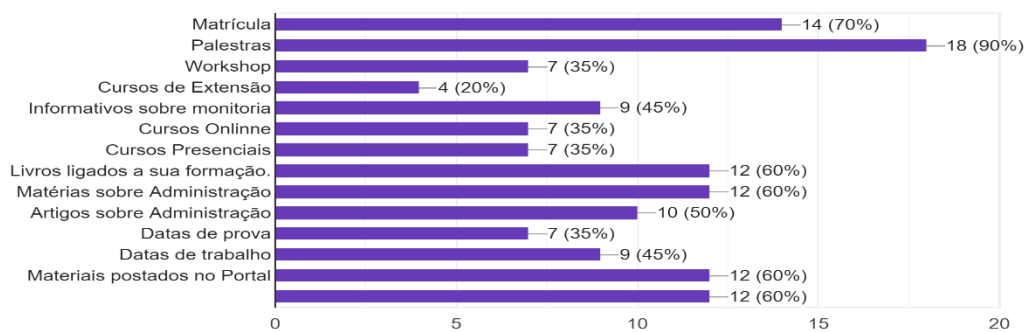
Gráfico 3 – Informações do grupo relevantes a formação profissional.

Analisando as respostas para esta pergunta, percebe-se que 90,9% dos entrevistados consideram que receberam informações relevantes para sua formação. Isto demonstra o quanto à aceitação de informações disponibilizadas no *WhatsApp* foram significativas para os respondentes.

Pergunta 5: Exclusiva para o perfil de alunos

Qual das notícias abaixo você já foi informado pelo grupo? (Marque todas as que utilizou)

20 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

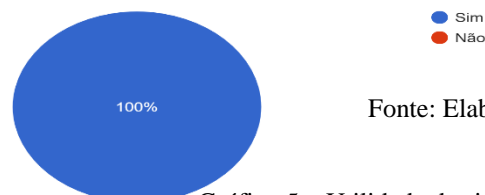
Gráfico 4 – Notícias que os usuários foram informados.

No gráfico acima se descreve os assuntos mais relevantes identificados no grupo citados pelos respondentes da pesquisa, ficando mais evidente as informações sobre palestras e matrículas, seguido de materiais e demais temas ligados à Administração.

Pergunta 06: Exclusiva para o perfil de alunos

Alguma das informações postadas foi útil a você?

22 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Gráfico 5 – Utilidade das informações para os alunos.

Na questão de número 6 (seis) ficou evidente que a maioria dos alunos utiliza a ferramenta se apropria e algumas das informações colocadas neste grupo. Apesar de muitas das informações não serem direcionadas para administração ou recursos humanos especificamente, muitas das postagens possuem algum interesse, tanto de professores quanto

alunos. É possível observar neste item que, apesar de ser postado materiais diversos, todos os alunos questionados aproveitaram alguma informação que lhes foi útil.

Pergunta 7: exclusiva para o perfil de alunos

Você tem alguma sugestão me melhoria para o grupo?

QUANTIDADE DE ALUNOS QUE RESPONDERAM	SIM	NÃO	COMENTÁRIOS
8	-	X	-
1	-	-	Maior participação dos demais colegas.
1	-	-	Todos os professores deveriam participar do grupo.
9	-	-	Que as postagens no grupo fossem mais específicas.
1	-	-	Que fossem lembradas as notas das provas.
1	-	-	Que todos os cursos da faculdade participassem do mesmo grupo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Quadro nº 1: respostas para a questão qualitativa

Analisando as respostas de cunho qualitativo, percebe-se que ainda falta a participação de vários alunos, sendo que muitos não se dão conta que não estão no grupo. Acredita-se que através da disseminação das informações, atualmente, também é possível perceber que muitos alunos estão solicitando sua participação no grupo do *WhatsApp*. Uma ação que será tomada no início de cada semestre é a de a Coordenadora dos cursos de Administração e Recursos Humanos apresentar-se e comunicar pessoalmente aos novos alunos que ingressam na Faculdade sobre a existência dessa ferramenta.

Também se percebe a diferença de opiniões, pois 9 (nove) das respostas foram de que as postagens no grupo devam ser mais específicas e 01 (um) dos alunos deseja que todos os cursos da Faculdade participem do grupo. Como a Faculdade possui cursos também na área de psicologia e direito, os assuntos ficariam muito mais variados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compartilhar informações entre alunos e professores em tempo real está sendo cada vez mais facilitado com o avanço da tecnologia. A comunicação e troca de conhecimentos está cada vez ágil e disruptiva. A penetração cada vez maior dos smartphones e *tablets* torna este recurso viável para o compartilhamento de saberes, alterando desta forma a interação social e a forma como aprendemos. Neste contexto, podemos citar que a ferramenta do *WhatsApp* tem contribuído significativamente.

Esta pesquisa procurou responder a seguinte questão: o *WhatsApp* como ferramenta para compartilhamento de saberes em uma faculdade de administração e recursos humanos: é relevante? Também teve como objetivo geral e norteador analisar a relevância da utilização do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica numa Faculdade com cursos de bacharel em administração e tecnólogo em recursos humanos, e para auxiliar o objetivo geral objetivou-se:

efetuar o levantamento das informações postadas pelos professores e alunos no WhatsApp por determinado período, elaborar um questionário para obter informações sobre a relevância da ferramenta e descrever os resultados. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi um estudo teórico-bibliográfico, pois foi possível confirmar a importância da tecnologia na educação através de muitos assuntos publicados. A pesquisa foi exploratória, pois consistiu em ter uma maior proximidade com o universo do objeto de estudo pesquisado, também foi descritiva, pois realizou um estudo detalhado, com levantamento de informações através de aplicação de questionário. Quanto à abordagem utilizou-se o método qualitativo e predominante quantitativo, pois foi possível elaborar perguntas que auxiliaram os pesquisadores a responder à questão principal da pesquisa.

O trabalho demonstrou como resultado que os alunos que participam do grupo de *WhatsApp* consideram que o aplicativo tem um significado bastante relevante para sua formação como aluno e que tal ferramenta tem proporcionado troca e compartilhamento de um vasto conhecimento entre alunos e professores para o compartilhamento de saberes. Também através desta pesquisa obteve-se o resultado de participação do questionário 27 respostas sendo 22 alunos e 5 Professores. As respostas dos professores atingiram um total de 55,56% e dos alunos temos 60 alunos, obtendo uma taxa de 36,7% de respostas dos alunos.

Com o exposto pode-se constatar que a pergunta problema deste estudo foi respondida: o *WhatsApp* como ferramenta para compartilhamento de saberes em uma faculdade de administração e recursos humanos: é relevante? Pois a maioria dos respondentes considerou a ferramenta relevante no compartilhamento de saberes para os cursos de administração e recursos humanos da Faculdade objeto de estudo. Através desta pesquisa, pôde-se inferir que o compartilhamento de saberes através de ferramentas digitais, no caso desta pesquisa *WhatsApp*, onde cada indivíduo colabora com seu saber, pode contribuir muito não só para a aprendizagem, mas também para a socialização entre alunos e os professores.

8 LIMITAÇÕES E SUGESTÕES DE PESQUISAS FUTURAS

Por ser este um estudo de caráter exploratório, abre-se a possibilidade para futuros estudos. Considera-se a temática “*WhatsApp* como ferramenta para compartilhamento de saberes” significativa, por isso, sugerem-se pesquisas em maior profundidade, pois com o avanço da tecnologia, cada vez mais a comunicação e informação se tornará fator importante para o compartilhamento de saberes contribuindo desta forma para a aprendizagem dos alunos de todos os cursos de faculdades, em especial para os de administração e recursos humanos.

REFERÊNCIAS

Site da Agência nacional de telefonia móvel - ANATEL
https://www.anatel.gov.br/Portal/documentos/sala_imprensa/1-3-2018--9h35min25s-SMP_Janeiro_de_2018.pdf. Acessado em: 18 de abril de 2019.

Site do IBGE, **mostrando o crescimento populacional brasileiro em tempo real**.
<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/> Acessado em: 18 de abril de 2019.

<https://exame.abril.com.br/tecnologia/brasileiros-consultam-celular-78-vezes-ao-dia/>.
Acessado em: 19 de abril de 2019.

SALES, Selma Bessa & FICHMANN, Silvia. **Redes de Aprendizência: uso de tecnologias digitais e formação de professores.** In: Anais do XIX Workshop de Informática na Escola (WIE 2013).

TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano F. **Aprendizagem Colaborativa: teoria e prática. Complexidades: redes e conexões na produção do conhecimento.** Curitiba: Senar, p. 61-93, 2014.

CUFFA, D.; ROJO, C.A.; MELLO, G. R. **Gestão do conhecimento no ensino superior: Um estudo com acadêmicos do curso de administração.** rev. Capital Cient. Eletr., v. 12, n.2, p. 113 -128, 2014.

SANTAELLA, L. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5ª ed. Campinas: Papirus, 2014.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia e prática docente.** São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis: Editora Vozes, 9. Ed., 2014.

LIMA, Jeane de Oliveira Lima; ANDRADE, Maria Nascimento; DAMASCENO, Rogério José de Almeida. **A Resistência do professor diante das Novas Tecnologias O uso das novas tecnologias na educação, segundo uma visão nova do processo ensino aprendizagem.** Brasil Escola, 2017. Disponível em: http://www.pucrs.br/ciencias/viali/doutorado/ptic/aulas/aula_1/Lima_Jeane_Oliveira.pdf. Acessado em: 17 de maio de 2019.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágios e de Pesquisa em Administração .** 2ª Ed. Atlas, São Paulo –SP, 2014.

SILVA, Ivanderson Pereira da; ROCHA, Fernanda de Burgos. Implicações do uso do whatsapp na educação. **Revista EDaPECI São Cristóvão (SE)** v.17. n. 2, p. 161-174 mai./ago. 2017. Disponível em: <https://Dialnet-ImplicacoesDoUsoDoWhatszappNaEducacao-6711153.pdf>. Acessado em: 24 de maio de 2019.

COSTA, R. **Tele-Experimentação Móvel (Mobile Remote Experimentation)** Considerações sobre uma área emergente no ensino à distância. 2005. Disponível em: < <http://ave.dee.isep.ipp.pt/~rjc/Docs/2005/NewsletterISEP2005/NewsLetterISEP.pdf> f >. Acesso em: 15 de maio de 2019.

CORLETT, Emilayne Feitosa; PAIVA, Luiz Fernando de; FERREIRA, Ana Carolina C. **A utilização do WhatsApp como ferramenta para comunicação didática pedagógica no ensino superior.** V Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2016). Anais dos Workshops do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2016). Disponível em: <http://docplayer.com.br/73500673-A-utilizacao-do-whatsapp-como-ferramenta-para-comunicacao-didatica-pedagogica-no-ensino-superior.html>. Acesso em 18 de maio de 2019.